A ESTAÇÃO

JORNAL ILLUSTRADO PARA A FAMILIA

Nº 23 — 15 de Dezembro de 1879 — VIIIº Anno

EDITORES PROPRIETARIOS
LOMBAERTS & COMP.
LIVREIROS, ENCADERNADORES E TYPOGRAPHOS
RUA DOS OURIVES 7 — RIO DE JANEIRO

CORTE, um anno . . . . 12$000

PROVINCIAS, um anno . . . . 14$000

CHRONICA DA MODA.

Começa Paris a repovoar-se do mundo que inspira a moda; as noites de opera, e da comedia Franceza são muito brilhantes, os concertos começam, sendo muito concorridos pelo publico artistico; além de que é a época do anno em que celebram-se muitos casamentos. Isto não deve sorprehender-nos: os conhecimentos travados nas cidades de aguas e banhos nas residencias campestres; conveniencias de posição, inclinação mutua, tudo achou-se reunido e, marcam-se os dias da volta geral, quando o inverno, que torna mais alegre as cidades, tiver entristecido o campo.

Que festa imponente e tocante que é o casamento, quando reune dois entes bellos, jovens e intelligentes e, se não mui ricos, pelo menos gosando d'esta posição social sem a qual é difficil haver felizes e saber o que é a felicidade.

Convém tambem cenfessal-o; a felicidade tem corollarios que, se não são a propria felicidade pelo menos com ella tem semelhança; não é o toilette o quadro no qual a belleza ainda mais bella parece? Todas as mulheres gostam d'esse quadro, o segundo sonho de toda noiva pois estou convencido que o amor sempre é o primeiro.

No meio da affluencia consideravel e sympathica que viera dirigir-lhe as suas felicitações sinceras, uma amiga minha, com 18 annos apenas, que vi crescer, casava-se ha poucos dias em St. Germain des Prés, com um jovem desenhista muito apreciado no mundo das artes. Não vos faltarei dos presentes de noivado, entre os quaes a noiva encontrou muitas recordações de familia; porém quero descrever-vos alguns toilettes notaveis.

A noiva, alta e delgada, tinha um vestido de setim branco com cauda de mais de dois metros de comprimento. A frente da saia enfofada ao comprido, rematava por um crespo tendo 25 cents. de altura. O corpinho plano, affogado com sobresaia *panier* pouco cheios, levantado muito para traz, abotoava baixo, isto é na altura das compridas abas.

1 à 3. Toilettes de pesseio e caseiro.

1. Vest. à princeza e saia com plissé para menina. 2. Costume com paletó emprido meio justo. 3. Costume com manto dolman.

As costas do corpinho era enteiriça com a cauda da saia tendo mais de tres metros de comprimento total; o *puf* muito ligeiro apanhava por meio de tres cordões grossos com borlas. Mangas muito planas, orladas no punho e enfeitadas no alto com enfofado à Medicis. Collarinho à Sarah-Bernhardt, fechado no hombro por alguns botões de flôr de laranja. Flôres no peito.

Um grande véu de renda, ponto de *Alençon*, envolvia até os pés a jovem noiva, ficando elle preso acima da corôa virginal de botões de larangeira, cujos cordões ligeiros enrolavam nos cabellos, formando diadema na testa.

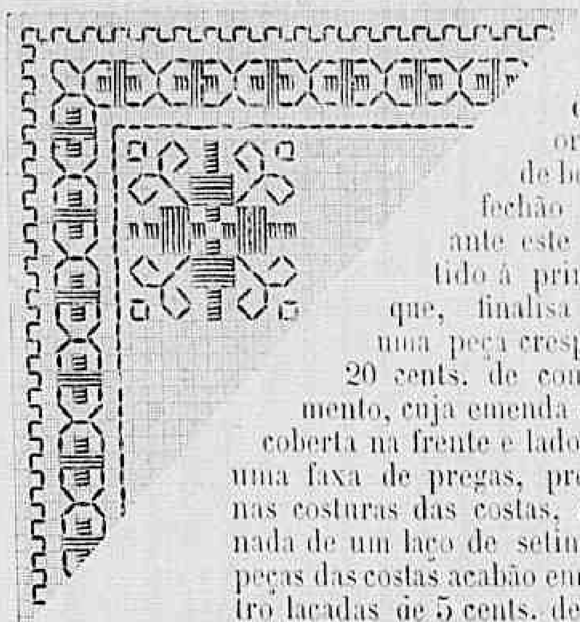
A moça (*demoiselle d'honneur*) que acompanhava a noiva, toda cheia de si por trajar a sua primeira toilette de ceremonia, tinha um costume curto de seda azul claro e armadura de seda furta côres (azul e prata) matizado de mimosas flôres à Pompadour. Saia alternada de tiras e pregas de seda lisa. Corpinho liso com cinto largo na cintura. A tunica de sobresaia lisa orlada de tira matisada começava nos quadris e acabava sob a cauda de seda, presa por prisões de armadura dupla. Mangas justas com rucheados presos por uma fita à Pompadour.

A mãi da noiva, jovem ainda, tinha uma toilette de velludo côr de rubim, de desenhos dourados e de diversos matizes de azul. A frente e lados da saia de brocado e sem enfeites prendiam n'uma extensa cauda de velludo, sustida por reversos de fazenda de brocado. Corpinho de velludo de bico na frente e atraz enfeitado com rica renda.

Na sarão que se seguiu, a noiva e sua companheira tinham guardado os corpinhos affogados; as mangas curtas compunham-se inicamente de ornato de enfofados. Um lindo folho de renda de Alençon guarnecia a da noiva e um crespo duplo de renda bretã e prisão franjeada engraçadamente atada, ornava a da moça de honra.

Paris, 20 Nov. 79.

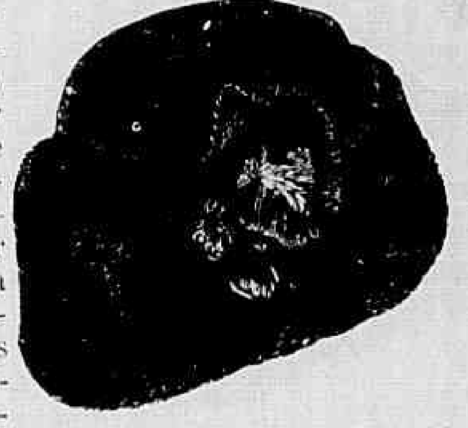
ANT. AUBÉ.



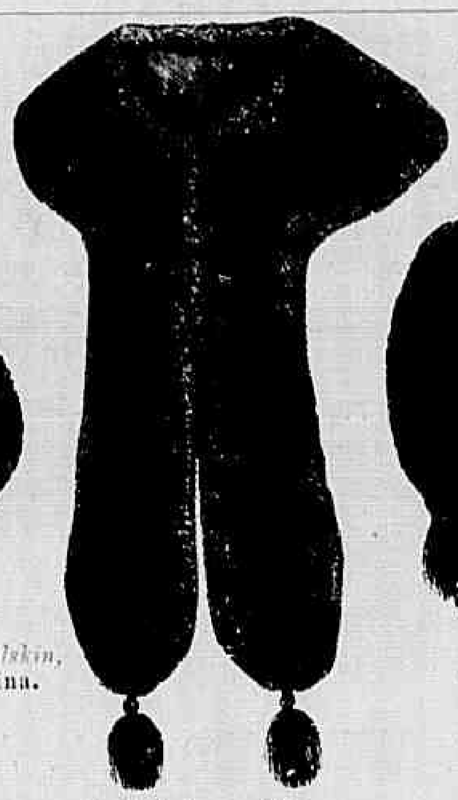
4. Ornamento de angulo para tapetes, collarinhos, lenços, etc. Bord. a ponto de marca.

1 à 3. Toilettes para passeio.

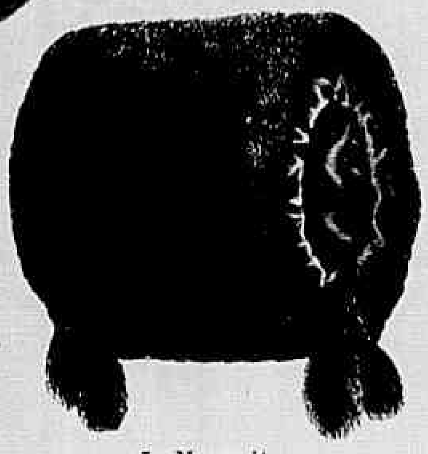
1. Vestido á princeza, com saia de pregas, para menina. — Duas ordens de botões fechão adiante este vestido á princeza que, finalisa por uma peça crespa de 20 cents. de comprimento, cuja emenda é encoberta na frente e lados por uma faxa de pregas, pregada nas costuras das costas, e ornada de um laço de setim. As peças das costas acabão em quatro laçadas de 5 cents. de largura, forradas de setim, sobrepostas de tres viézes assentes uns nos outros, sendo deste ultimo, o do meio, e debruados dessa fazenda, o duplo collarinho e reversos. Nosso modelo, de *beige* cinzenta clara, e igual setim, é enfeitado de botões de madreperola.



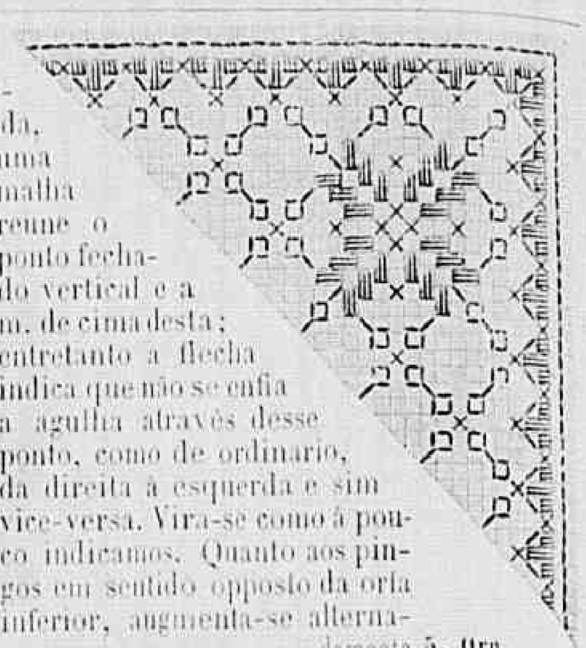
6. Barrete de *sealskin*, bord., para menina.



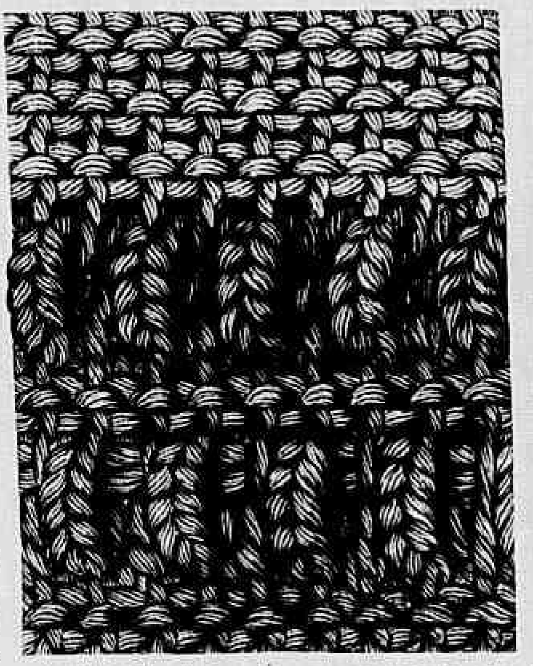
8. Col. de *sealskin*.



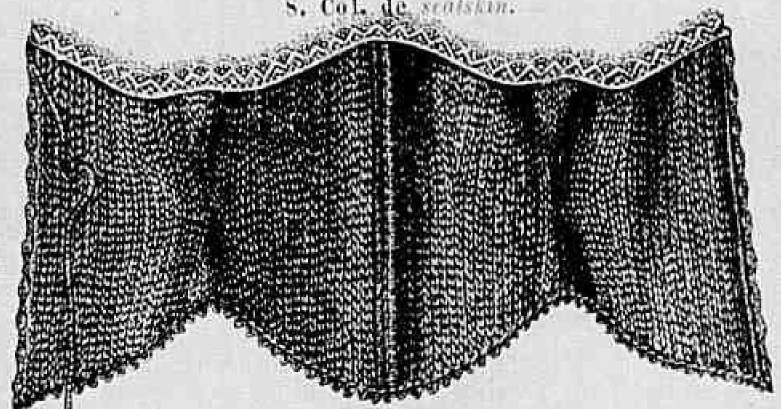
7. Manguito ou regalo de *sealskin*.



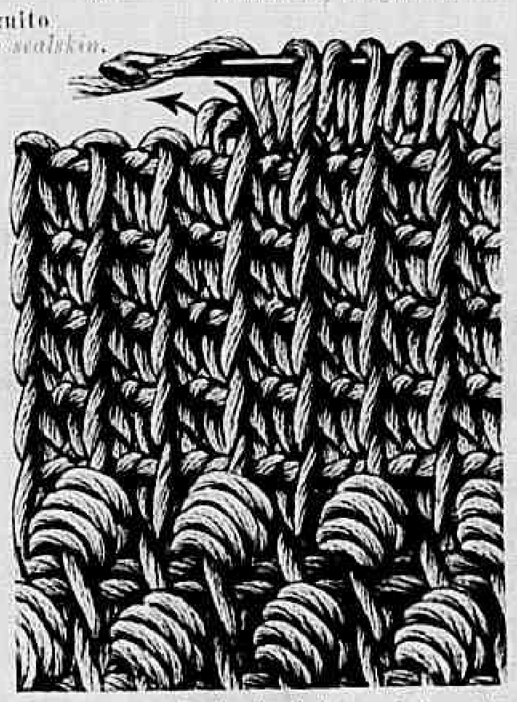
5. Orn. de angulo p. tapetes, collar., lenços, etc. Bordado a ponto de marca.



9. Detalhe do bord. para a camisola, des. 25. Crochet.

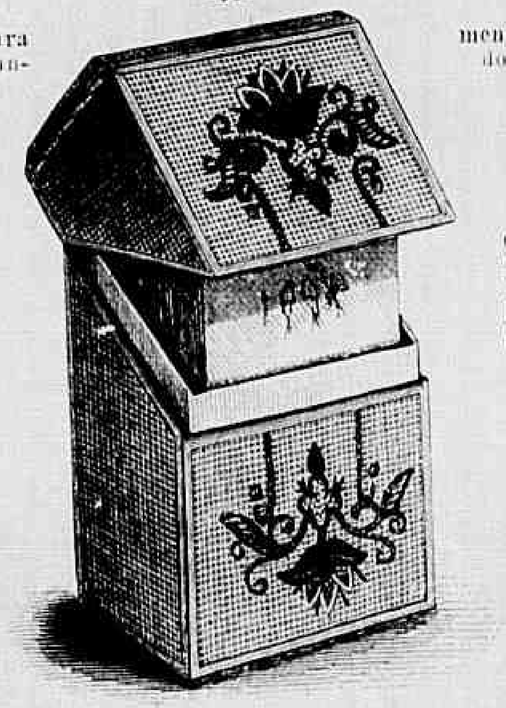


11. Collete para menina. Vide os detalhes do fundo, des. 12.



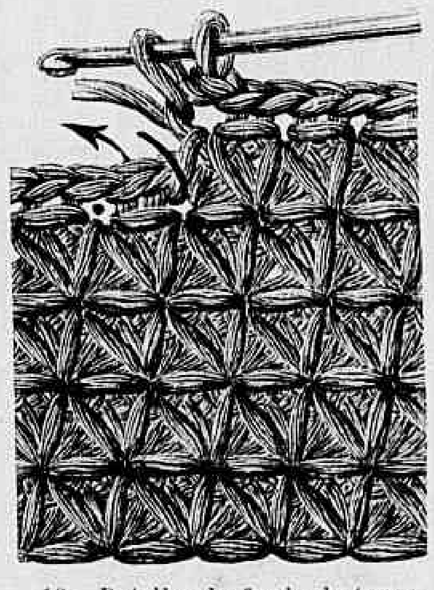
10. Amostra para fundo de fichús, saiotes, etc. Crochet.

2. Costume com paletó comprido, meio justo. — O collarinho, bolsos e reversos das mangas, deste paletó de casimira preta, um pouco justo atraz, são de veludo, ornado de bella *passementerie* de vidrilho. Botões identicos. A saia de *diagonal* verde-musgo, se guarnece na barra, de dois folhos de pregas; a tunica franzida nos lados é erguida se modo á mostrar um reverso debruado de nobreza da mesma côr. Chapéo de veludo enfeitado de pelucia • uma azinha.



13. Estojó para papeis de commercio.

3. Vestuario com manto-dolman. — O manto de compridas e largas mangas, é enfeitado de larga guarnição de veludo, completando esse rico enfeite, franja de seda misturada de fróco liso e torcida, e alta *passementerie* rematada por outra franja de 16 cents. de altura e botões da mesma qualidade. Na gola, macheado. Costume de diagonal azul marinho. A frente da saia é ornada de fófos e a barra é guarnecida de dois folhos sobrepostos de um viéz debruado. Chapéo de veludo preto, forrado de setim, enfeitado de laços de setim e pluma.



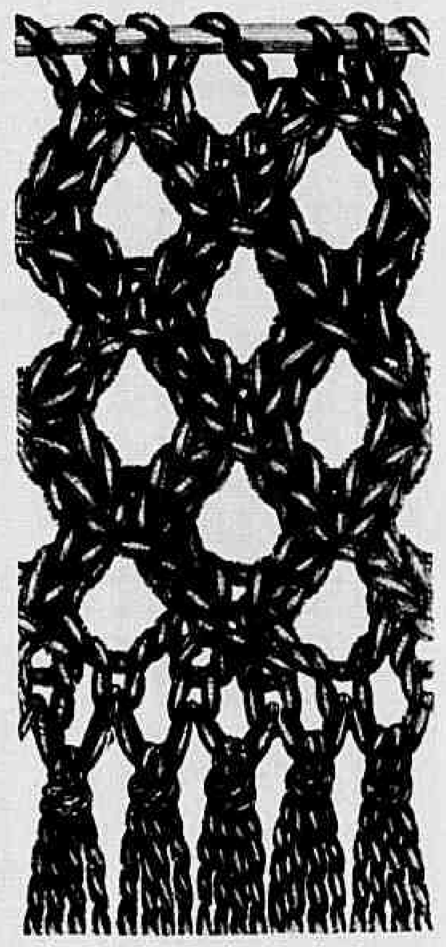
16. Detalhe do fundo da touca, des. 52. Crochet.

14. Vestido a princeza com collete para menina. Frente do des. 15.

15. Vestido a princeza com com collete, para menina. Costas do des. 14.

13. Amostra para o fundo do colletinho des. 11. Crochet.

18. Calça para Senhora. Tricot.



17. Detalhe do bord. de frocos para o manto pelerine.

6 à 8. Pelucias modernas.

Reproduzimos esses productos modernos da moda para obedecer á obrigação que nos é imposta de dar com fidelidade tudo quanto Paris produz de novo sobre o assumpto. Para a maioria das nossas leitoras e mórmente na época actual, sabemos quão extemporaneas serião as pelucias, entretanto algumas entre ellas ás que vivem nas provincias do sul do Imperio aproveitarão os modelos indicados quando em Junho do anno que vai entrar sentirem a necessidade de agasalhar-se mais cuidadosamente.

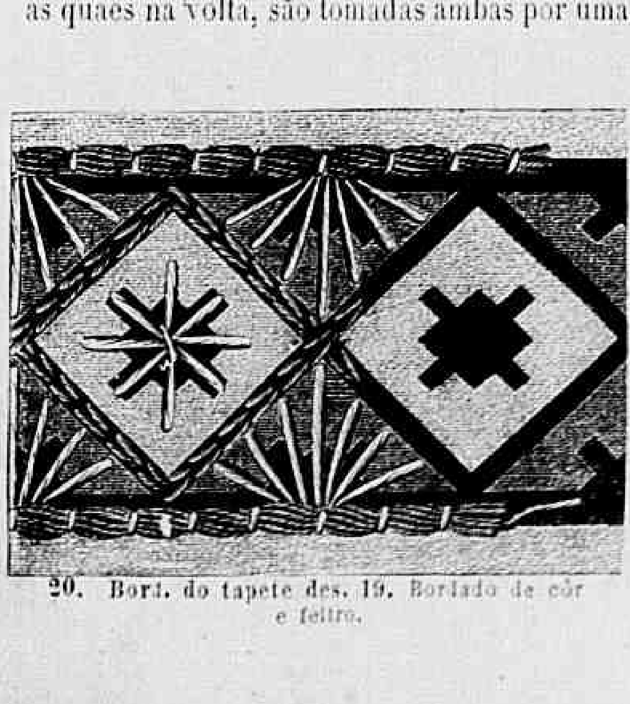
10. Amostra de crochet tunisiano, para fichus, quadrinhos, etc.

Depois de fazer uma cadêa de m. no ar, do tamanho que se quer, far-se-hão na 1ª carreira, indo, alternadamente uma laçada e uma malha, as quaes na volta, são tomadas ambas por uma malha. O des. 10 mostra que nas seguintes carreiras indo, depois da laçada, uma malha reune o ponto fechado vertical e a m. de cima desta; entretanto a flecha indica que não se enfia a agulha através desse ponto, como de ordinario, da direita á esquerda e sim vice-versa. Vira-se como á pouco indicamos. Quanto aos pingos em sentido opposto da orla inferior, augmenta-se alternadamente um ponto fechado no crochet tunisiano, o 2º fio com tres m., e faz-se uma laçada de cada uma dellas; sendo em seguida viradas por uma laçada.

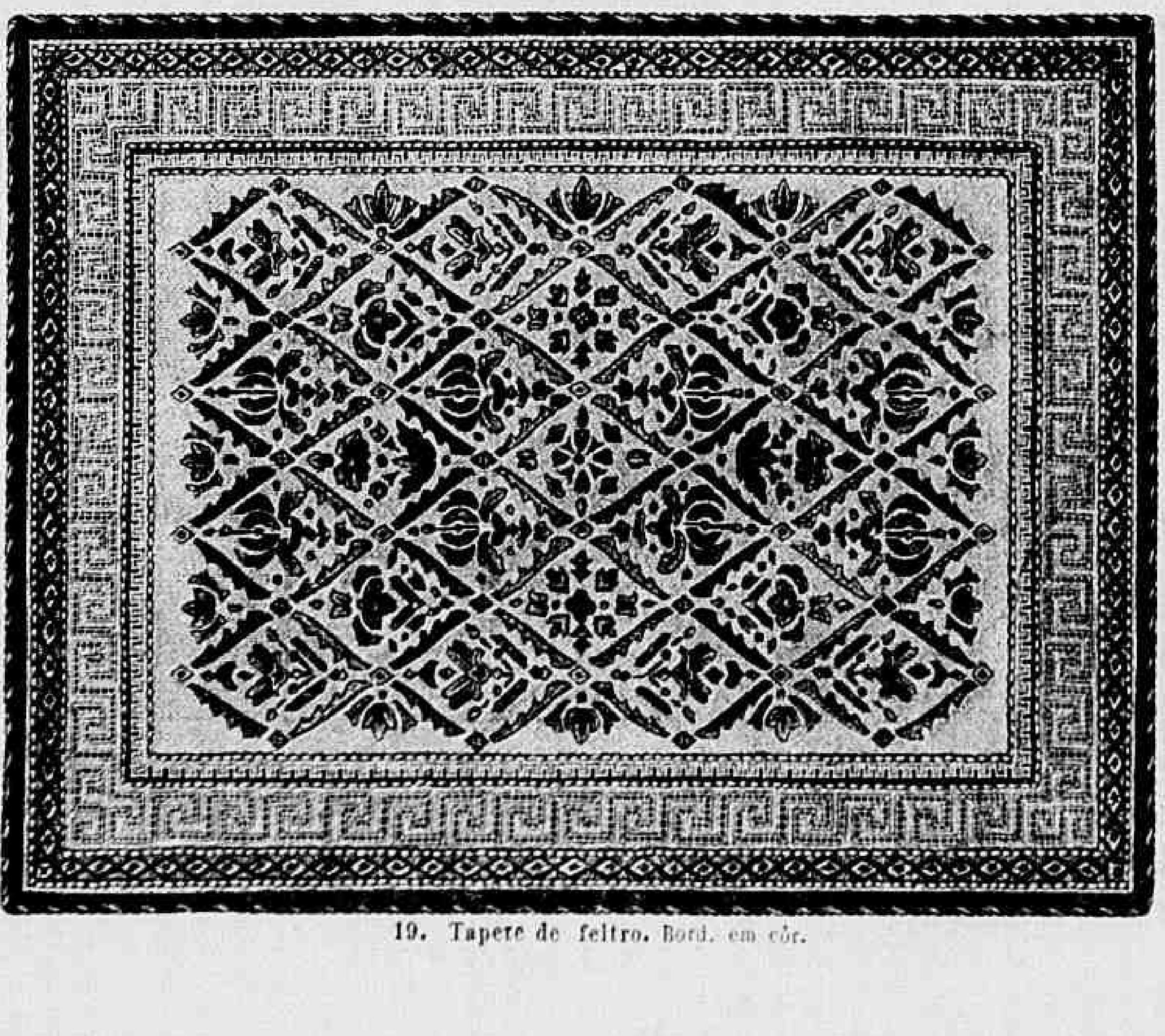
11 e 12. Collete de crochet, para menina.

Aviamentos: 120 grammas de linha de crochet, de côr, n. 35.

Faz-se este collete, imitando tricot no direito, de crochet tunisiano (ponto de tricot), medindo 22 cents. de comprimento, adiante, 22 atraz, e 44 de circumferencia na cintura. O des. 12 ensina claramente o ponto de tricot, feito com agulha de crochet. A 1ª carr. é de crochet tunisiano; passando em todas as outras que seguem, uma m. através de cada m. horizontal, como indica a flecha no mencionado desenho. Na volta, como de ordinario acontece nesse genero de crochet, virão-se as malhas por m. no ar; o mesmo se dá, quanto ao augmento e diminuição. Este espartilho tem duas peças, isto é, duas metades, reunidas adiante, no meio. Damos a explicação da parte esquerda, e conforme a qual, se executará a direita, em direcção inversa. Para a casa de diante e de traz, de baixo, se fará primeiramente uma peça em separado. O dianteiro começa com 8 m. no ar, nas quaes se fazem 26 carr. indo e vindo, augmentando duas m. (duas novas m. no ar) no fim dellas, de sorte que a 37ª carr. conte 60 m. A cava de traz começa por 51 m. no ar, e destas tomão-se unicamente 6 para a 1ª carr. e nas 15ª seguintes augmentão-se 3 m. que se tomão nas m. do principio. Na 16ª carr. todas as m. devem ser trabalhadas, e na seguinte reunem-se as duas peças, e contão juntas 111 malhas. Depois de uma nova carr., em ambas as peças, começa-se na proxima carr. a diminuir para as cadeiras, isto é, vindo (desde a ultima m. da beira do dianteiro), a 58ª e 59ª, a 62ª e 63ª são viradas juntamente. Esta diminuição ainda se repete 8 vezes depois das 2ªs carr., e avança-se uma m., por isso a dim. (a 9ª) se tricota junto com a 50ª e a 51ª, a 54ª com a 55ª. Então fazem-se 5 carr. lisas, na 6ª carr. augmentando-se para a largura do peito. A principio (desde a beira de traz) augmenta-se uma m. depois da 40ª e 41ª e em



20. Bord. do tapete des. 19. Bordado de côr e feltro.

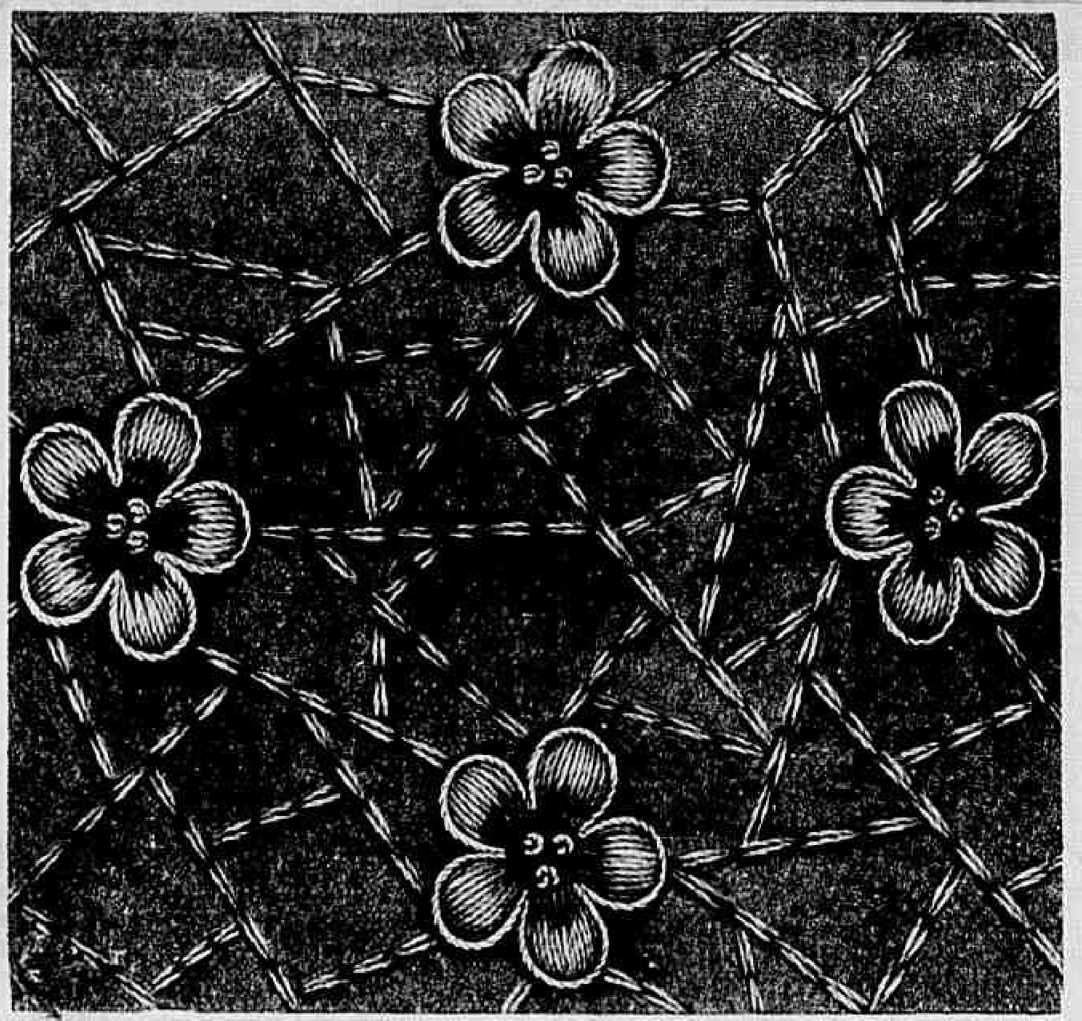


19. Tapete de feltro. Bord. em côr.

21. Parte da amostra para o fundo do tapete de feltro. Bord. de côr, des. 19.

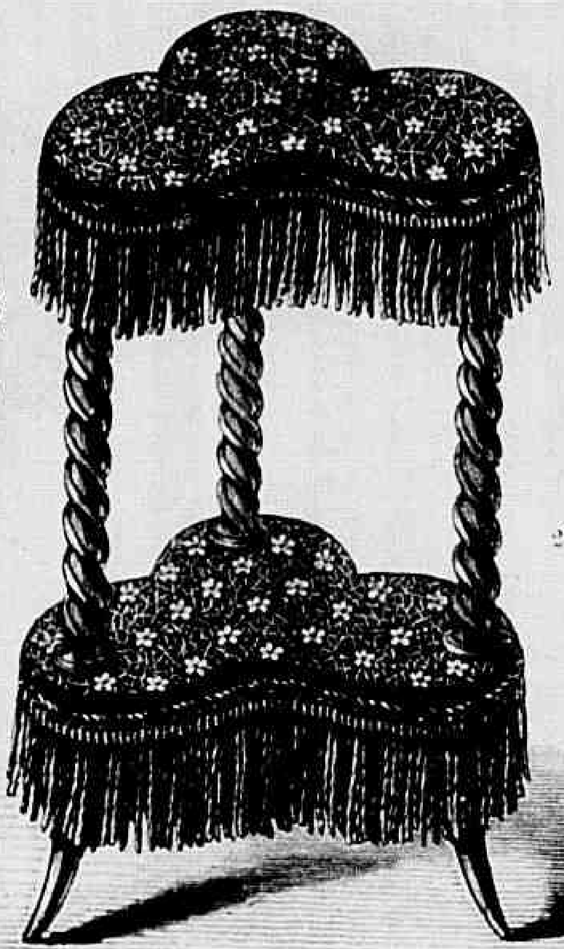
seguida [illegible] o dianteiro, depois da 30ª m. seguinte, [illegible] augmento dobrado de debaixo do braço, se repete 5 vezes, passando 5 carr. de intervallo, attingindo uma m. mais, emquanto que o segundo augm. que se repete 12 vezes no intervallo de duas carr., é sempre feito ao lado da mesma serie de malhas. Vid. o des. 11. A carr. da ultima diminuição a 37ª à contar da 1ª, é a ultima carr. que se faz em toda a superficie. A proxima carr. só conta 44 m. e á ella se succedem 10 carr. para acabar a altura das costas; para a da frente, fazem-se (supprimindo 8 m. ao lado da 1ª carr. apertada) 6 carr. as quaes vão até a beira do collete; porém ao começar, apertão-se 10 m. isto é, na ida, fazem-se nas 10 primeiras m. outras m. sem laçadas, como no ponto de tricot. Uma carr. destas ultimas m. [illegible] o collete; [illegible] na beira de traz [illegible], que 6 m. são laçadas alternadas com 2 m. no [illegible] e depois uma carr. das mesmas na beira para formar [illegible], onde passa o [illegible]. Essa ultima carr. bem como a de [illegible] da gola, executada depois de reunir as duas metades, no meio de traz, por uma carr. de m. apertadas, fazem-se com linha mais fina. Serve de forro ás barbatanas, um cadarço de linho, pregado no meio de diante e na orla esquerda de traz, enfeitando o alto do collete, uma renda de crochet, enfiada de fita de setim azul.

22. Gravatinha de fita e renda-bretã.



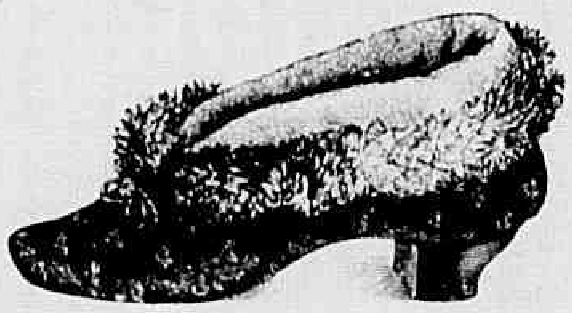
24. Semeado do fundo do Velador, des. 25. Cordado em pelucia.

26. Camisola de crochet para creança.

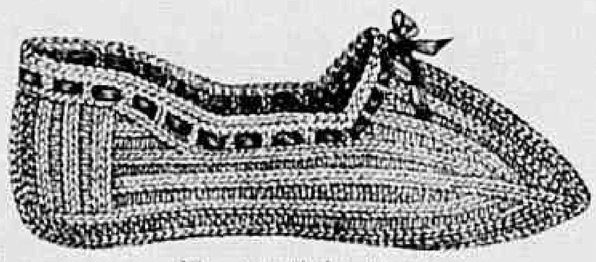


25. Velador a' Luiz XV, de fórma de folhas de trevo, ornado de bordado ligeiro.

27. Saiasinha de tricot, para creança.



28. Chinela bord. a ponto gobelino e de marca.



29. Sapatinho de tricot.

13 e 82. Caixa bordada, para papeis do commercio.

Fez-se o estojo de 13 cent. de altura, 8 1/2 de largura, e 5 1/2 de circumferencia, coberto [illegible] com [illegible] de marroquim. O exterior é ornado de bordado ligeiro, dado em metade, no des. 82, sendo as figuras bordadas á trancelim de ouro. A do centro é cheia a posponto, com retroz azul e castanho, a saia, bordada de pingos são azues. A figura dos cantos, é matizada de côr de azeitona com ponta castanho, e côr de camurça, as linhas a ponto de cadêa na beira da tampa.

14 e 15. Vestuario com colleto comprido, para menina.

Cortar-se-ha este costume pelo molde de um vestido á princeza, meio justo, com saia de pregas atraz, formando adiante uma unica prega muito larga. Completa-se o corpinho na frente, pelo comprido collete de velludo lavrado, sendo as peças das costas, enfeitadas de crespos, os reversos do collete, da fazenda do vestido [illegible]. Viezes e reversos de velludos e botões dourados.

31. Toalha de mão, bordada.

30. Cercadura e amostra do fundo para o sapatinho, des. 29.

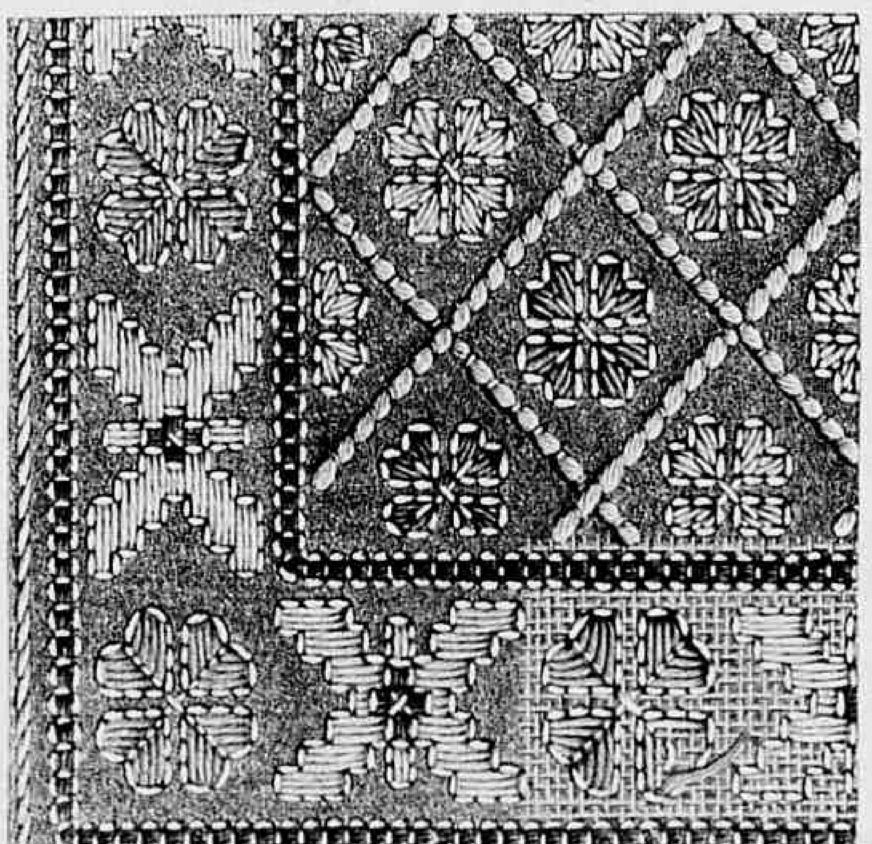
18. Calções de tricot, para senhora.

Usão-se estes calções nos tempos chuvosos, por baixo de uma calça de morim, e faz-se de tricot com lã ou algodão branco e agulhas de páo, tricotada separadamente indo e vindo, cada peça de uma perna, e depois reunidas nas orlas lateraes, em 28 cents. de altura. A costura que reune as duas pernas adiante, mede 20 cent. de comprimento, começando cada uma dellas no cós, tomando [illegible] m. Fazem-se 29 carr. (para a ourela) alternadamente 3 lisas, e outras tantas pelo avesso. O resto da perna, se tricota liso até a guarnição; continuando 31 carr., sem diminuir; mas nas outras 8 carr. diminue-se uma malha no fim da 5ª carr. de modo que de seu numero diminua 31. A guarnição conta 19 carr. duas lisas, duas pelo avesso, e abate-se; a renda de crochet consiste em uma carr. de pontos fechados com uma ou duas ordens de bicos. Esta renda é feita em circulo, depois de costurar os dois lados da perna, servindo a carr. de p. fechados, para enfiar uma fita, que aperta a beira. Rematadas as [illegible] por uma carr. de m. sem laçada, prega-se lisa a frente, em um [illegible] de morim, franzindo atraz, o que sobrar.

33. Toilette de cassa branca.

19 e 21. Tapete de feltro bordado á matiz.

O fundo do tapete é cinzento claro, e a guarnição de 15 cents. de largura, vermelha e preta, bordada a lã-zephiro, o que faz sobresahir o desenho do fundo, copiado com pós de côr, sobre pintura a oleo. Em vista do pouco espaço que nos resta, só podemos dar a metade da amostra, ao natural. O desenho tecido no feltro, servirá de modelo, para a guarnição, mostrando o des. 21 a cercadura estreita exterior, para dar idea do bordado ligeiro. As linhas rectas da beira, outrosim as que circulão aquella cercadura, são azul claras, ornadas de pontos amarellos; as estrellas, dessa primeira côr, encarnado, amarello, lilaz, côr de azeitona e castanho, da penultima, os outros pontos. Da cercadura grega, as figuras são cheios de pontos atravessados, cinzentos claros, e circuladas de linhas côr de bronze, a ponto de cadêa. A cercad. estreita que remata a larga, no interior é ornada de linhas a ponto de cadêa, côr de granadas, as quaes moldurão o desenho do fundo. Finalmente o centro compõe-se de figuras avulsas, rodeadas desse ponto, e cheias de p. de espigão, e de escama, porém de modo a não occultar o desenho do fundo. Quanto á escolha das côres, aconselhamos para os arabescos que moldurão-n'as, um matiz côr de azeitona, e outro castanho, emquanto que para as demais figuras, empregar-se-hão diversos matizes de vermelho, lilaz, côr de azeitona, de bronze, azul e castanho.



32. Tapeçarias para almofadas, banquinhos, etc.

22 e 23. Duas gravatinhas.

22. Gravata de fita e renda bretã. — A gravatinha, des. 22, faz-se de duas fitas de côr differente, de cerca de 9 cents. de largura, pregada uma na outra, por pontos invisiveis, e de que uma das pontas, ultrapassa a outra, 1 à 5 cents. As pontas talhadas são enfeitadas de renda bretã, crespa. O des. 22, mostra como se atão as duas fitas.

23. Gravata de setim enfeitada de vidrilho. — Formão a gravata, des. 23, duas fitas de setim preto e amarello claro, de 170 cents. de comprimento, e 14 de largura, reunidas por uma sobrecostura. Na ponta tem um crespo [illegible] cuja emenda é occulta por um galão de [illegible] bordado a contas, e ornado de pingentes.

23 Gravata de setim, enfeitada de vidrilhos.

24 e 25. Veladôr á Luiz XV, em fórma de folhas de trevo, com tapeçaria bordada.

O exterior deste velador, simula um trevo; é de madeira clara, coberto de pelucia igual á mobilia do aposento, e bordado seja de uma [illegible] de semeado. O bordado do nosso modêlo, consiste em uma sementeira original, copiada de um bordado do Seculo XVIII, e reproduzido ao natural no des. 25. É executado sobre fundo de pelucia verde escura, com retroz d'Alger de dois matizes de verde claro; sendo as flôres circuladas a torçal de ouro, e cheias de pontos lançados, com seda [illegible], mais clara e mais escura. Tres estames de retroz muito alvo, ornão o centro. As linhas quebradas do fundo, são feitas a ponto de cadêa, alongado, com retroz de côr mais clara. Franja torcida, de 14 cents. de altura, rodeando o velador.

26 e 9. Camisolinha de crochet, para creança.

Aviamentos: 140 gram. de lã-zephyro branca, dita côr de rosa, e lamugem branca.

Faz-se a camisolinha, do feitio conhecido, a ponto ondulado, de lã branca, com guarnição de lã côr de rosa. O des. 9, dá a amostra do fundo e uma parte da guarnição, ao natural. O ponto ondulado differe do ponto tunisiano pela maneira porque entra na malha do avesso, nas carr. que vão, ao passo que do direito, na volta, abate-se do mesmo modo que de ordinario. Começa-se na barra da camisola, tomando 90 m. e fazendo com ellas 6 carreiras; e é unicamente no meio das costas que se diminue, o que se faz na 5ª carr. juntando dois pontos fechados verticaes, com uma m. na carr. da ida. As costas do modelo, desde a gola, contão 42 carr. nas quaes até a 38ª carr. bem como, no intervallo das 3ª carr. se diminue 12 vezes. Feitas 19 carr. continuão as costas e dianteiros separamente, pelas cavas, tendo cada um, 22 cent. de largura, e 6 carr. lisas; para a gola, diminue-se uma m. nas 12 carr. seguintes, isto é, depois da 1ª e a penultima m.; desta maneira, resta para a beira do hombro, 10 m. com as quaes se fazem 12 carr. Então abate-se e está prompto o dianteiro. Fazem-se inteiramente direitas as costas, de 42 carr. Uma carr. de m. apertadas, reune as costas e dianteiros. A guarnição, larga na barra, torna-se estreitissima na gola, e começão pela 1ª carr., assim: uma m. sem laçada em cada m. da beira, * 2ª carr. uma m. apertada na 1ª m. * depois uma laçada (passa-se o fio através) e fazem-se nesta laçada 8 m. no ar; uma outra laçada supprimem-se as duas m. da agulha, uma m. apertada na proxima malha, e volta-se ao signal * 3ª carr. toda a crochet tunisiano, 4ª carr. inteira, á ponto ondulado. Volta-se á 2ª carr. entretanto na 1ª carr. em vez de passar na m. apertada da carr. anterior, e faz-se isso no ponto vertical; para a ourela da barra, duas vezes, e uma para a beira do dianteiro; emquanto que na gola a guarnição não é

34. Costume com corpinho de abas, erguido á sobresaia. Frente do des. 51.

35 a 37. Bijouteria moderna.

mais larga, do que a amostra que acabamos de descrever. Restanos dizer que na ultima carr. do enfeite, antes de fazerem os biquinhos compostos de uma m. apertada, nas 3ª m. da orla, 5 m. no ar, e mais uma m. apertada n'uma desta, faz-se uma carr. de m. sem laçada, em vez de ser a ponto tunisiano. A manga começa no alto, com 44 m. em 25 carr. de comprimento, à ponto ondulado, nas quaes diminuem-se com igualdade, 10 malhas, de fórma que a ultima carr., não tenha mais que 34 m. Depois de reunidas as beiras lateraes por costura a ponto de serzir levantão-se as m. da beira da frente em agulhas mais finas e tricota-se em roda alternadamente duas lisas, dois pelo avesso para formar uma beira com 13 carr. de altura; em seguida acrecenta-se a guarnição a crochet com bicos como o indica o des. 9. Bicos iguaes enfeitão a costura da cava de manga. Forro de lã musgo tricotada com agulhas grossas indo e voltando (toda lisa) completa essa jaque tinha tão quente quão commoda, dois cordões de borlas tendo 24 cents. de comprimento atão na frente.

41. Laço de gravata, com um insecto.

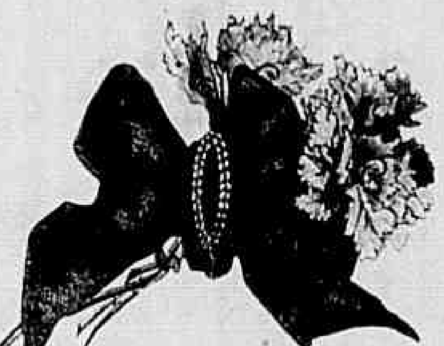
43. Laço com flores e uma bijouteria de fantasia.

45. Leque de pennas p. soirée, etc.

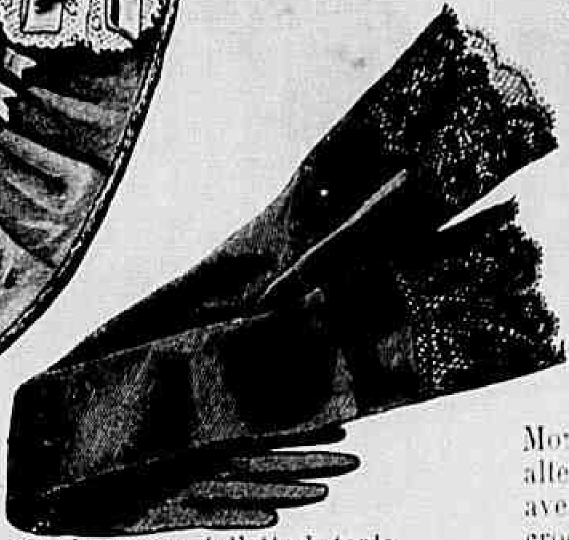
47. Pelerine de frocos. Taicot. Vide o risco do fundo, meio-tamanho, des. 17.

48. Fichú plastron para menina.

38 a 40. Bijouteria moderna.



42. Laço, com flores.



46. Luvas para toilette da tarde.

44. Laço com flores, de frocos.

27, Saia a tricot para menina.

Aviamentos: 99 grammas de lã branca.

A saia des 27 tem 34 cents. de comprimento por 96 de roda; e compõe-se de 5 pannos tricotados em separado, indo e voltando com agulhas de madeira ou de aço, os pannos são reunidos ao avesso por uma carr. de crochet. No meio atraz deixa-se um aberto de 12 cent. de comprimento cujas beiras são sustidas por uma carr. de m. apertadas. Em cada panno (as larguras vão mais adiante) o lado direito é orlado em toda a altura no começo e no fim uma m. lisa, dois pelo avesso, o resto tricota-se alternadamente duas lisas, dois pelo avesso e depois de 6 carr. duas lisas. Para cada motivo novo as duas m. lisas fazem-se pelo avesso. Depois de executar pela 7ª vez as duas carr. lisas acrescenta-se as duas pelo direito e as duas pelo avesso nas 13 carr. de altura; na 14ª carr. antes e depois das duas pelo avesso faz-se uma diminuida de duas m. na orla; com as outras continua-se 14 carr. nas quaes alternão uma lisa e uma pelo avesso. Uma carr. em claro, (uma diminuida, uma lisa, uma diminuida uma atirada) forma a corridiça no alto, segue uma carr. pelo avesso em seguida volta-se. O panno dianteiro arma-se com 50 m. Diminuem-se os dois lados antes e depois dos dois pelo avesso por intervallos regulares, isto é duas vezes uma m. de cada lado para ao todo diminuir 4 m. Quanto aos dois pannos lateraes, montão-se 36 m. para cada panno. Diminue-se duas m. apenas em um lado de cada panno (no lado que une no panno trazeiro). Os dois pannos trazeiros começão com 44 m. e executão-se sem diminuição. Depois de ter reunido os pannos, levão-se as m. do começo, tricotão-se 5 carr. pelo avesso e em roda e abate-se. Uma tira tricotada em separado, forma guarnição na barra e monta-se pelo avesso por m. apertadas. Montão-se 10 m. e tricota-se alternamente 3 carr. pelo avesso 3 carr. lisas. Bicos de crochet (uma m. apertada, 3 m. levantadas, uma m. apertada na 1ª m. apertada) enfeitão a saia.

28. Chinela bordada.

O nosso modelo de panno escuro, forrado de flanela azul claro é bordado a ponto gobelino com retroz de Argel azul claro pelos desenhos representados. Um rucheado de passamenteria e um laço completão o enfeite.

29 e 30. Meia de lã.

Aviamentos: 38 grammas de lã branca.

Para substituir a sola que se usa no tempo chuvoso para garantir o pé da humidade, damos um pé de meia muito util o qual calça-se no pé por cima da meia, antes do calçado. O motivo é de tiras, bem como a guarnição ao natural, des. 30. Uma das tiras tricota-se lisa e outra uma lisa, um avesso, alternando sempre. Começa-se o pé de meia em 40 m. de largura para o calcanhar. Para a altura do calcanhar faz-se indo e voltando 42 carr. (a 1ª e ultima tira do motivo são lisas e mais largas (1 m.) do que as outras tiras e remata-se como uma meia por um calcanhar com 10 m. de largura e 15 carr. de altura. Levantão-se em seguida as m. de dois lados do calcanhar (21) e deve-se ter 52 m. na agulha depois de concluido o calcanhar. Continua-se o pé na

49. Toilette com charpa. 50. Cost. com corp. de abas chanfradas. 51. Cost. com corp. de abas compr. e saia de apanhados.

frente indo e voltando, tricotando 6 carr. com igual numero de malhas; nas 14 carr. seguintes, isto é no 1°, 5° e ainda 5 vezes, em cada 2ª carr. seguinte; diminue-se uma carr. depois da 1ª e antes da ultima para regular a beira de cima. Note-se que do calcanhar em diante do lado direito uma tira do motivo com m. lisas continua pela diminuição e une na ultima diminuição dos dois lados coma 3ª tira lisa e d'ahi durante as 41 carr. seguintes (que se farão sem augmento nem diminuição, continua na largura de 3 m. No fim da ultima carr. montão-se duas 24 m. novas. Todas essas malhas (64) são em seguida repartidas em 3 ou 4 agulhas e tricota-se em roda 28 carr. até a diminuição para a ponta. A ponta tem 29 carr.; diminue-se no 1°, 3° e cada 2ª carr. seguinte os dois lados do rosto do pé sempre no mesmo ponto. As ultimas m. fe-

frente, por pregas dirigidas para cima. Concheado de renda encobre a peça crespa do meio, e atraz, um panno à fio direito, guarnecido como o dianteiro, disposto por larga prega e erguido em varios apanhados, fórma um *pouf* pouco volumoso. Cinto e laços de fita de setim azul claro.

35 á 40. Joias modernas.

A fantasia abrange todo o genero de joias, e para o passeio as moças em geral, e mesmo as senhoras adoptão mil novidades cujo trabalho artistico é todo seu valor. O des. 35 é uma nova qualidade de pulseira, tendo pendente uma lapiseira e grampo de marfim, da fórma de flecha. O des. 37 reproduz um leque-broche de esmalte e metal oxidado; sendo os des. 38 e 39, dois braceletes, um do feitio de uma cadêa de prata massiça, fechado por uma nóz,

52. Gôrro para menino.

53 Chapéo ornado com uma azinha.

54. Chapéo enfeitado de renda.

são cheias à ponto miudinho erguidos de outros à seda. O des. 32 dá a explicação das linhas rectas da orla. Deixamos a escolha das côres, ao bom gosto das leitoras; nosso modelo é feito com retroz côr de limão, e lã azul e côr de chumbo de dois matizes.

33. Toilette de cassa branca.

O corpinho-blusa e a saia de apanhados, são enfeitados de renda bretã e entremeio; aquelle, abre em coração, e os fôfos formão enfeites adiante e atraz, até à cintura. As mangas à meio braço, se guarnecem de laços e

chão puchando a linha que se ata em seguida por pontos invisiveis. As m. da beira da cava do pé são em seguida levantados e faz-se com ellas uma orlinha de 3 carr. lisas, uma carr. em claro, (uma diminuida, um levantado, uma diminuida) duas carr. pelo avesso. Uma fita de côr passa na carr. de claros.

31. Toalha de mãos, bordada, á ponto de marca.

O des. 31, de linho liso, é bordado à ponto de marca; tem 140 cents. de comprimento e cerca de 54 de largura. Executar-se-ha o trabalho com ou sem auxilio de talagarça, conforme a grossura do tecido, copiando as amostras. A beira do modelo, é ornada de renda de bilro. Vid. o numero de 15 de Novembro, des. 21.

32. Tapeçaria para almofadas, banquinhos, etc.

O bordado em panno castanho, executado em nosso modelo, é à retroz d'Alger de diversas grossuras, associado à lã-musgo. E' um bello ornato para almofadas, banquinhos, etc. Faz-se o bordado com o auxilio de talagarça, desenhando primeiramente os quadrinhos com um fio de retroz, e depois circulando as figuras separadas e enchendo-as de pontos de varios tamanhos. As rosetas da cercadura

55 e 56. Chapéo de aba virada na frente.

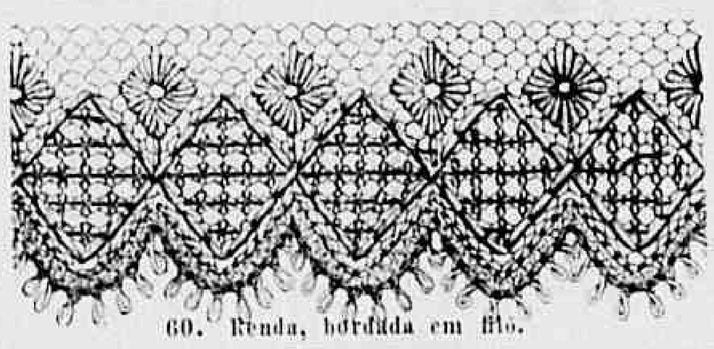
e outro, a classica pulseira com placas de ouro (de filigrana). O grampo, des. 40, é de metal, da fórma de um masso da idade media.

41 á 45. Quatro laços ornados de flôres, para corpinho ou penteado.

Estes laços estão actualmente muito em uso para toilettes de passeio ou saráu. Os quatro modelos que reproduzimos são modernissimos e serão engraçadamente usados pelas nossas gentis leitoras.

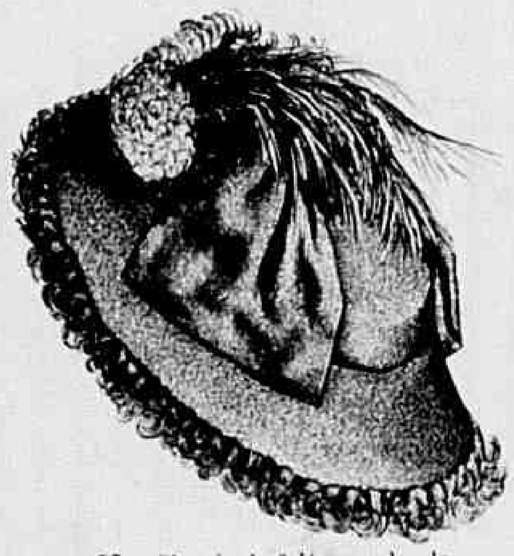
41. Laço preso por um insecto brilhante.—Nosso modelo, é de veludo côr de granada, cortado em viéz, tendo as laçadas 5 e 6 cents. de comprimento, e cada ponto talhada, 10 cents. de comprimento. Um insecto (diptero) com perolas ou pedras, simula prender o viéz.

42. Laço de veludo com flôres.—As laçadas teem 4 e 7 cents. de comprimento, e as pontas do lado à fio direito, têm cerca de 16 cent. O viéz é enfiado em uma fivela de aço. Ramo de cravos, de granada.



60. Renda, bordada em filo.

58. Chapéo de veludo com plumas côr de rosa. Frente do des. 59.

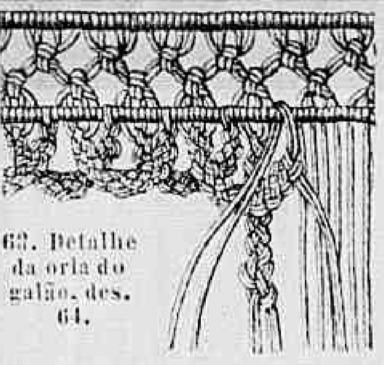


57. Chapéo de feltro, redondo.

dois crespos de renda sobrepostos; folho crespo da saia, de 36 cents. de altura é orlado de renda e entremeio, e sua juncção, occulta por um crespo de cassa e concheado da mesma renda. Na frente da tunica, fixada no cós da saia, ha a guarnição de entremeios e crespos erguidos, os lados enviesados e o meio da

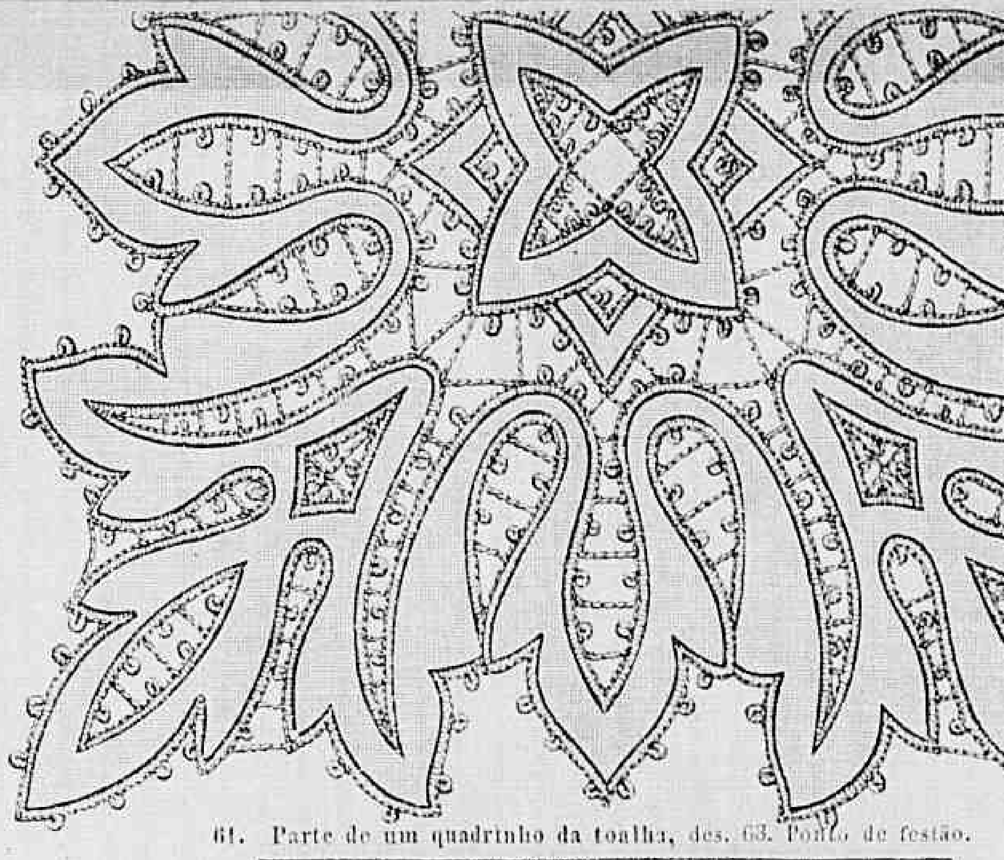
59. Chapéo de veludo com plumas côr de rosa. Costas do des. 58.

43. Laço ornado de flôres, fixado por uma joia á fantasia.— As laçadas de fita côr de vinho e os dois botões de rosas, vermelhas, com folhagem castanha, são fixadas por uma das joias modernas, que é uma espada com copa cinzelada.

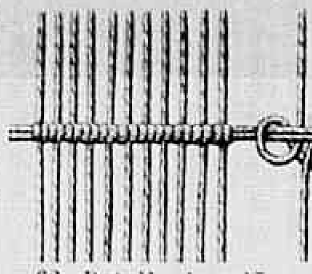


63. Detalhe da orla do galão, des. 64.

44. Laço com flôres de fróco.— Enfeitão o laço de duplas laçadas, feito simplesmente, de fita de setim de flôres com folhas de fróco côr de granada, de azeitona e bronzeadas.



61. Parte de um quadrinho da toalha, des. 63. Ponto de festão.



62. Detalhe do galão, des. 64. Macramé.

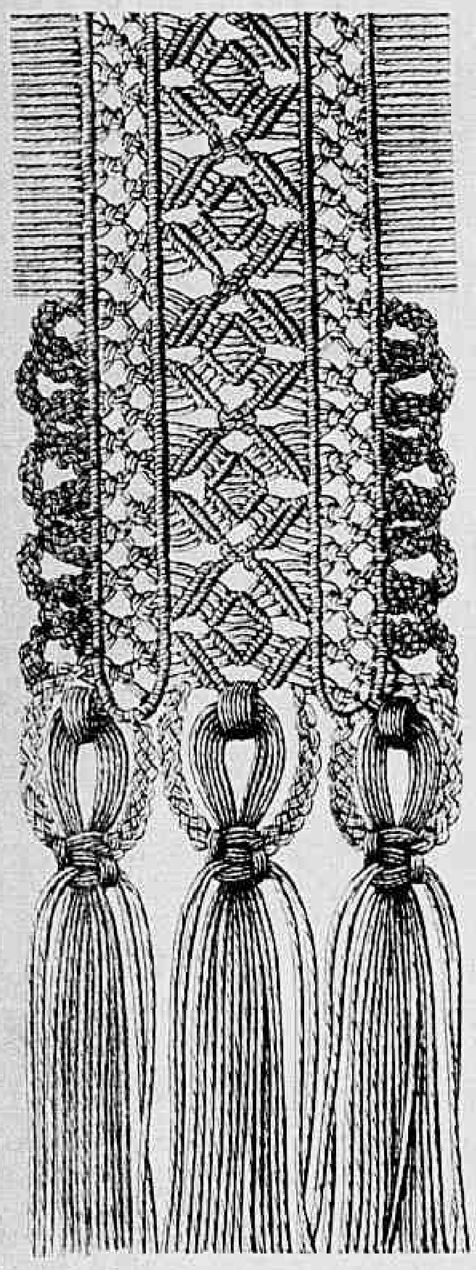
42 á 51 e 34 Toilettes de soirées e visitas.

49. Toilette com faxa.—A *toilette* de cassa, com corpinho decotado, e mangas curtas, des. 42, traz-se á tarde, com uma faxa de gaze ou escumilha de China, enfeitada de franjas, bordado ou renda de ouro, etc. Nosso modelo tem 200 cents. de comprimento e 48 de largura; é rodeado de galão de pelucia bordada a prata antiga, e franja de fróco; de 9 cent. de altura.

50. Costume com corpinho de abas talhadas.— A elegantissima *toilette*, des. 50, é de setim e velludo verde russo. Nos ultimos numeros da *Estação*, ha grande variedade de saias de cauda com graciosos apanhados para este genero de *costume*. O corpinho, quasi de bico adiante, é muito talhado nas cadeiras, e atraz fórma uma aba de casaca. Renda preta, crespa em volta do collarinho virado formando peito, na frente, e nos reversos da manga. Laços nesta ultima. Fizemos escolha d'este interessante modelo para inaugurar uma novidade no nosso jornal. O molde que acompanha este numero é o deste corpinho que estamos convencido muito agradará ás nossas leitoras.

45 Leque de pennas para soirée, concertos, etc.

O leque, des. 45, differe dos modelos actuaes; é redondo, muito talhado, e de armação lustrada. As pennas de pavão que o ornão, são associadas a outras cinzentas escuras, fixadas em nobreza branca. Torçal de seda com borlas.



64. Parte do galão, des. 64.

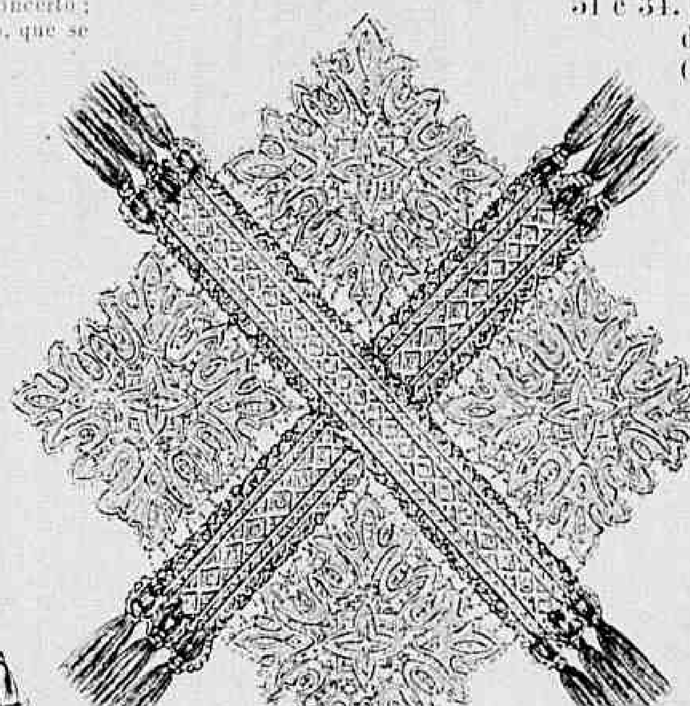
46. Luvas para toilettes da tarde.

Admittindo-se a luva branca, comprida, para de dia e mesmo á tarde, volta-se á preta, de pellica com punho de renda, para á noite. Este genero, é muito favoravel á mão, a que dá mais realce.

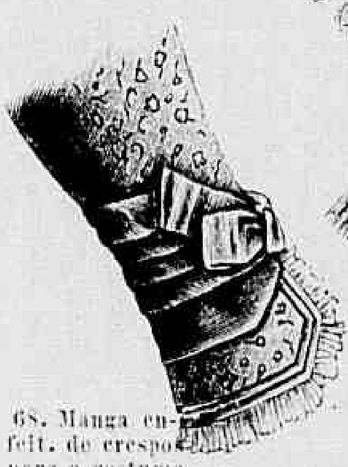
47 e 17. Murça de fróco. Tricot.

Esta murça servirá de complemento a uma elegante *toilette* de theatro ou de concerto; é de uma fazenda, imitação de fróco, que se encontrará em todas as casas de modas. O trabalho começa por uma carr. de filet atravessado, em uma agulha de 3 cents. de circumferencia. O fio que mantém as m. de filet, deve ser da mesma qualidade, de 175 cents. de comprimento, para poder servir-se delle mais tarde para a beira exterior da murça, na qual se ata a franja. Acabada a carr. de filet, dispõe-se as m. no fio de que fallamos, de modo a formar comelle, uma linha lisa. Em seguida tornão-se n'uma agulha de pão, as malhas do filet (de 3 cents. de circumferencia) e tricota-se uma carr. lisa; começando então esta amostra que se faz seguidamente: uma m. tirada, duas lisas, laça-se aquella, n'estas uma laçada; a carr. seguinte, é pelo avesso; a amostra formada por estas duas carr. prosegue em sentido inverso, como mostra o desenho 17, em meio tamanho. Para a carr. seguinte tricotão-se somente 51 m. pelo avesso, depois vira-se o trabalho e fazem-se 38 m. como a carr. do modelo; formando ellas o meio inferior da murça. Nas proximas 8 carr. augmenta-se o numero de m. de ambos os lados, isto é, nas series que se seguem: 11ª, 10ª, 8ª, 7ª. E' preciso notar que essa carr. acaba sempre por uma laçada, e que ao virar esta ultima, forma ella uma m. Com 90 malhas, obteve-se já a largura da murça. Seguem ainda 15 carr. (ao todo 23) acabando por uma carr. ao avesso, e começando a fazer as pontas de diante, por uma diminuição regular. Nas duas carr. diminuem-se 3 m. supprimindo uma vez a laçada da ultima carr., a amostra; ao começar cada carr. tricota-se pela 1ª m. depois um mate de duas m. e laça-se neste a m. sem tricotar. A ultima carr. contém 22 amostras das quaes 12, em sentido inverso, contadas do meio da barra. Virando-se as m. aperta-se a orla superior, juntando-a a um galão de fróco de 3 cents. de largura e 77 de comprimento.

66. Lamberquin bordado.



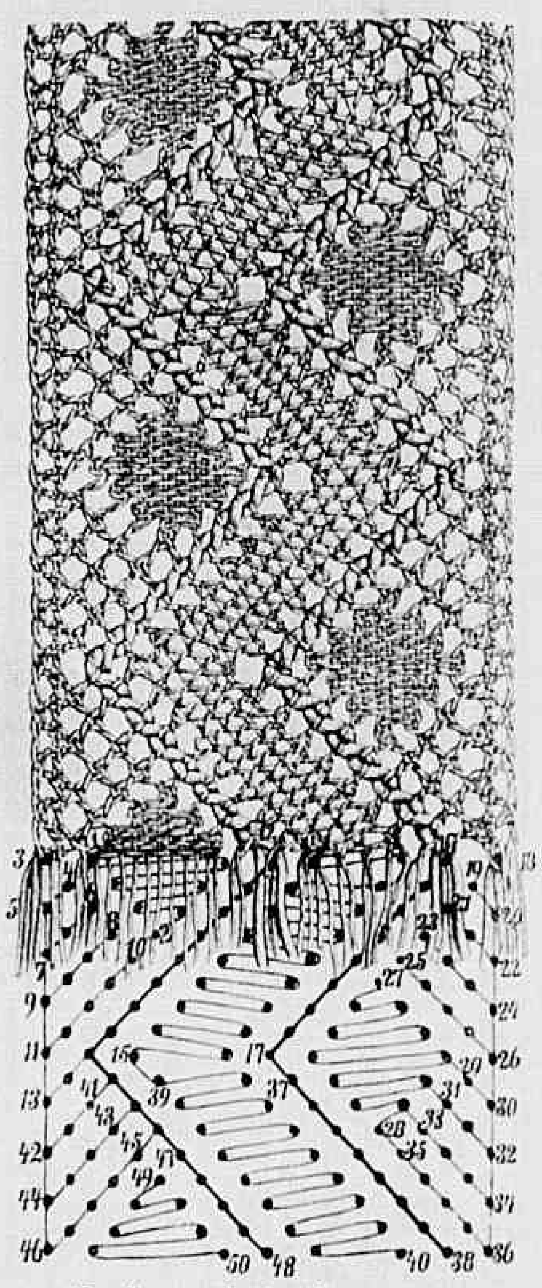
65. Coberta de almofada, etc.



68. Manga enfeit. de crespo para o costume des. 29.

51 e 34. Costume com corpinho de abas, á sobresaia.—

O des. 34 mostra as costas de um interessante vestuario de grenadine de seda, cuja frente é dada no des 51. A saia rente, se guarnece na barra, de dois folhos de largas pregas, de 12 cents. de altura, orlados de renda. Tres fófôs de 6 cents. de largura enfeitão o panno dianteiro (vid. o des. 34); e dos lados ha um outro p. fófô, com renda, completado atraz pelo dito á fio direito, um pouco erguido. O corpinho comprido, de dianteiros franzidos no hombro, abre adiante sobre o collete. Quanto á fazenda da tunica á sobre-saia, é ella cortada inteiriça com o corpinho, na frente erguida sob laços de côr, e atraz, por varias pregas, presas nas costuras das costas, cujas abas, são indicadas no des 51. O cinto crespo, se fixa nos quartinhos.



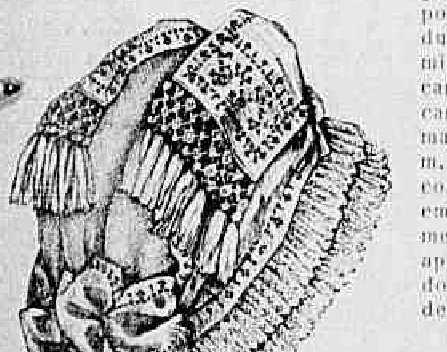
67. Entremeio de bilro

69. Manga enfeit. de laço de fita para o cost. des. 33.

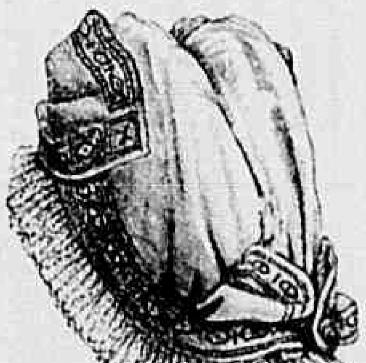
52 e 16. Gorro a crochet, para menino,

Este gorro é muito commodo; começa no meio do fundo, e faz-se em circulo, á crochet, com lã zephyro castanha á ponto d'estrella, como mostra o des. 16, ao natural. Para cada pingo deste p. tomão-se 3 m. n'agulha; a 1ª carr. como indica o des. 16, é passada na abertura formada pela reunião dos p. precedentes; o 2º entra, conforme ensina a flecha no des. 16, na mesma m. da carr. anterior. Quanto á ultima, um ponto menciona a m. que deve recebel-a. Todas as m. que estão na agulha, são tomadas por uma laçada; uma m. no ar remata o pingo. Para começar o gorro faz-se uma cadêa de m. no ar, de 8 cent. de comprimento, e executar-se

70. Almofadinha triangular, bordada.



71. Touca enfeitada para manhã,

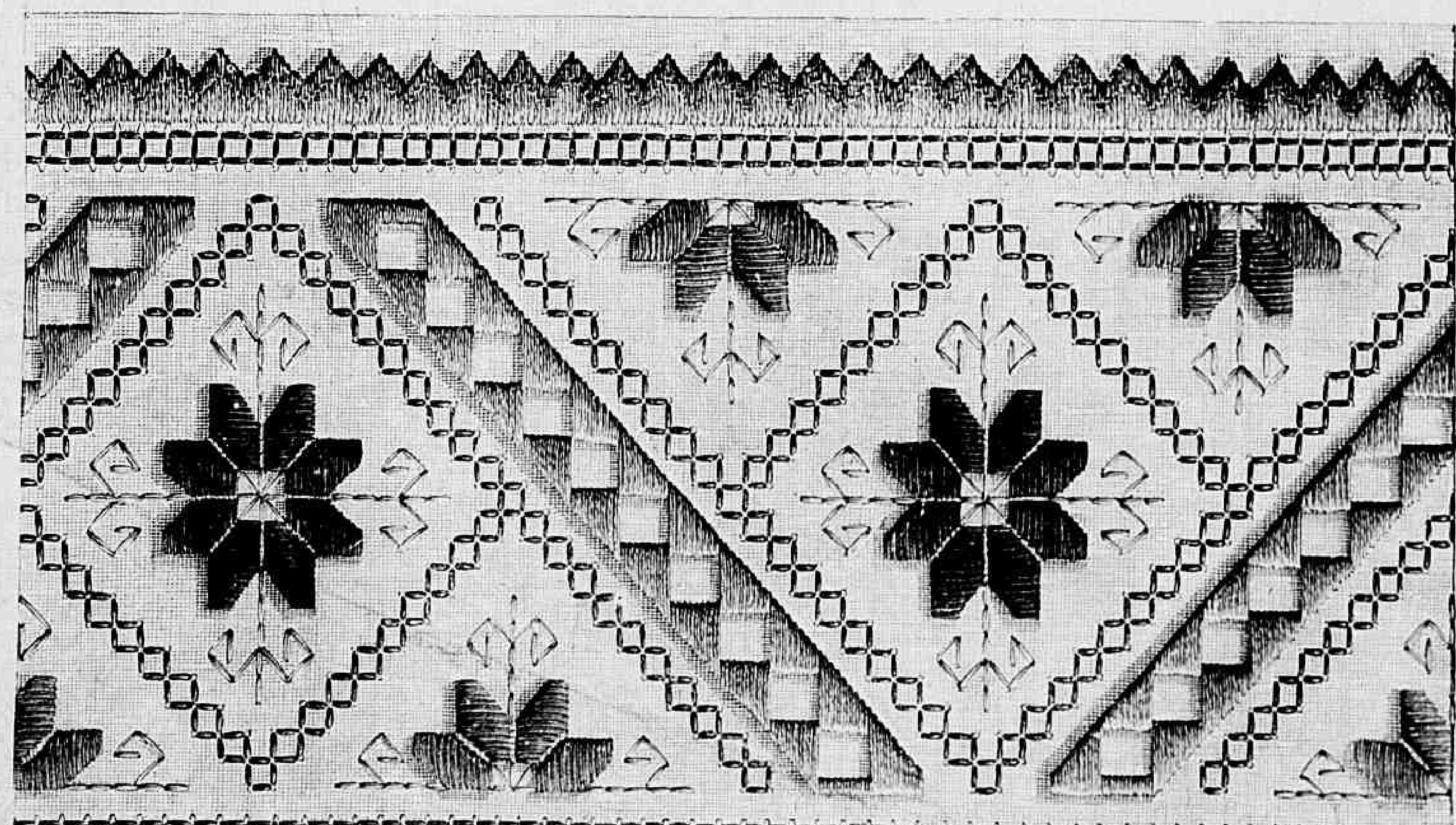


73. Touca da manhã.

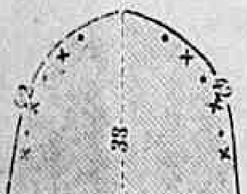
Dois torçaes de seda com borlas de fróco, fechão adiante a murça. A franja de bolinhas atada na beira, tem 18 cents. de comprimento.

48. Fichu peitilho para moça.

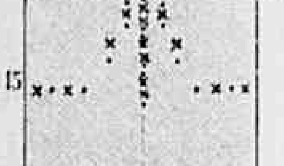
Este fichu de cassa da India, é muito interessante para toilettes de moças. E' feito sobre um peitilho de filó grosso, e compõe-se de fófôs atravessados. Um delles, circula-o, e na gola ha um friza que se póde fechar de lado, por um laço ou raminho de flôres. Ramalhete de margaridas e laçadas de fita, a esquerda do fichu.



75. Guarnição para cortinas, toalhas de mãos, cestas, etc.

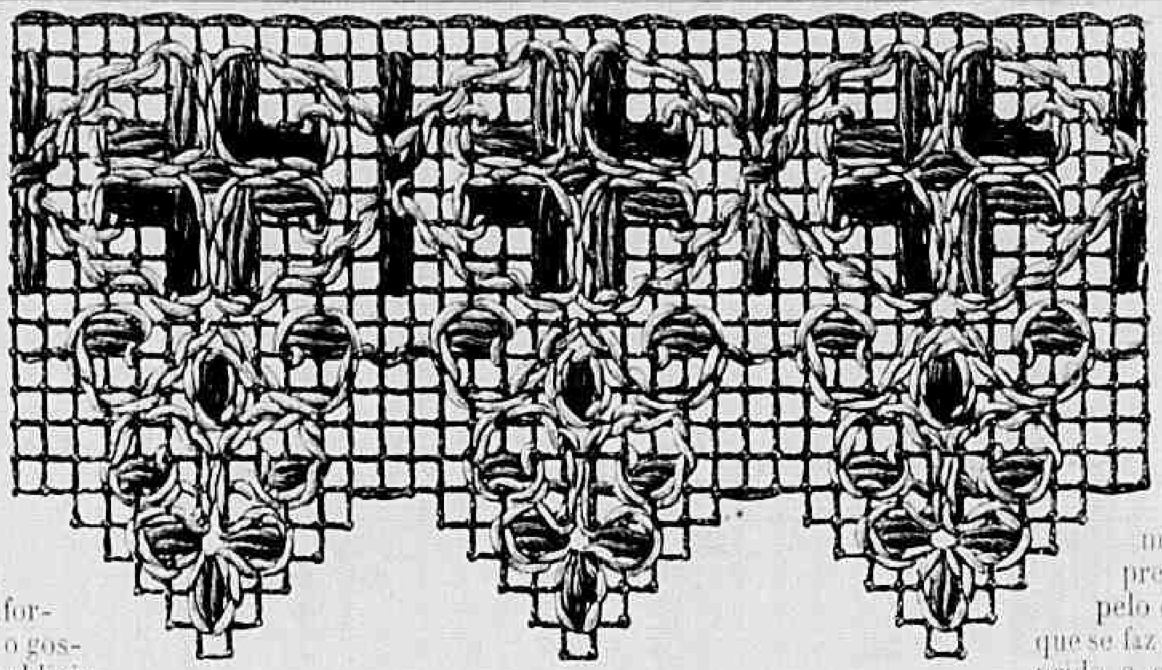


72. Fundo estendido para a touca, des. 71.

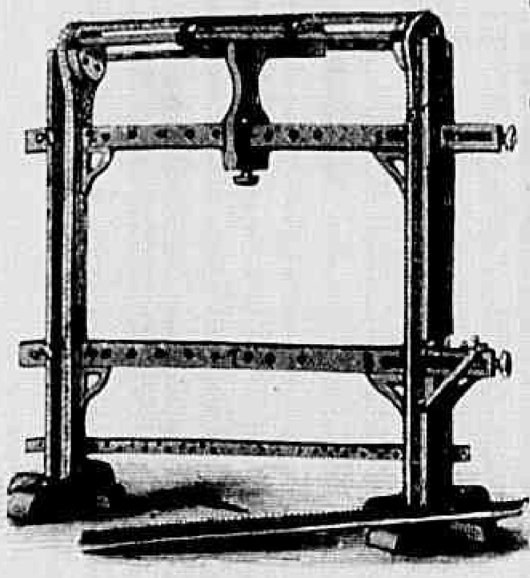


74. Lenço de seda para guarnecer a touca, des. 73.

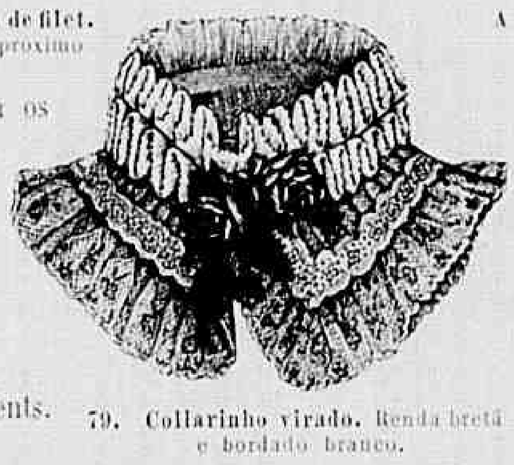
a 1ª carr. de ambos os lados. Nas 8 carr. seguintes, augmenta-se no começo e fim da cadêa central, isto é, em dois lugares á isso destinados, de sorte que a 3ª m. não passe através da 2ª m. proxima, e sim pela 1ª m. da carr. anterior; afim de augmentar, 44 cents. na circumferencia do gorro. Nosso modelo é forrado de lãzinha branca; e tricotado pelo direito e avesso. A beira se guarnece d'uma tira de borlas de lão côr de azeitona, trabalho no quadro. Póde-se ainda, conforme o gosto, addicionar á este gorro, alamares para cobrir as orelhas; para os quaes tomão-se 14 m. e fazem-se com ellas 13 carr. de crochet tunesiano. Diminue-se no começo e fim das 2ªs carr. Bicos de m. no ar, com lã de côr, ornão a beira exterior. Torcaes feitos de m. no ar, de 20 cents. de comprimento e borlas.



76. Renda de filet. A descripção vira no proximo numero.



77. Bolsa para cortinas, toalhas, etc.



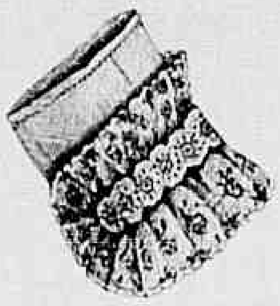
79. Collarinho virado. Renda bretã e bordado branco.

53 à 59. Chapéos modernos.

53. Chapéo ornado de uma azinha.—Este faceiro chapéo, de veludo preto, é forrado de *reps*, ornando-o, fita de *reps*, renda de vidrilho, uma azinha, e um enfeite de froco.

54. Chapéo enfeitado de renda.—O chapéo de veludo, é enfeitado de largo viez de setim crespo, repassado em roda da cópa, e terminando de lado por um crespo de renda.

55 e 56. Chapéo de aba virada adiante.—O modelo, des. 55 e 56, é muito gracioso, a cópa alta e quadrada, e a aba virada na frente; a primeira é de veludo preto forrado de setim franzido orlado de galão de vidrilhos. Laço de setim com fivela de metal, no meio da frente, e de lado, uma pluma e outros enfeites ornados de renda branca. O segundo chapéo, des. 56, é de feltro preto, levantado de lado, forrado de seda vermelha clara, debruado e ornado de galão de ouro e preta, misturanda de froco vermelho. Um viez de nobreza turca, escura, de 24 cents. de larg. fórma um laço na frente, e de lado tres plumas recahem sobre a aba.



80. Punho igual ao colarinho, des. 79. Renda bretã, bord. br.°

81. Cofre ornado de tiras bordadas. Vide o des. 77.

57. Chapéo redondo, de feltro.—A fórma deste chapéo cinzento, é muito original, e o undo pouco elevado, rodeado de uma aba abaixada, ornada de fôfô de veludo, franzido, separado por um enfeite de pennas. Laço de veludo posto sob tres plumas e uma azinha.

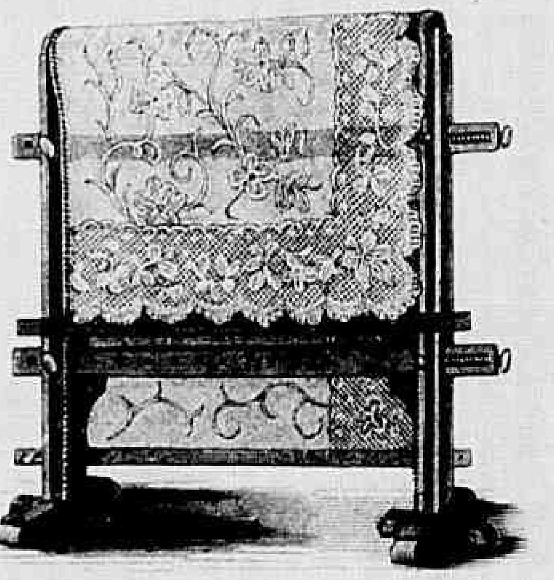
58 e 59. Chapéo de veludo com plumas côr de rosa.—No des. 58, a aba deste, é levantada adiante e forrada de setim côr de rosa, franzido. O fundo de veludo preto, é liso, e a aba, do mesmo veludo, crespo. Um laço desta fazenda é de setim, e plumas côr de rosa, é o seu enfeite.

61 à 65. Coberta de almofada.

Macramé e bordado á ponto de festão.

Aviamentos: Torçal de linha n. 40, linho fino ou bretanha, e linha de bordar, n. 60.

A coberta, des. 65, tem dois entremeios de *macramé*, de 29 cents. de comprimento, rematados em ambas as pontas, por franja, disposto em cruz, as quaes se unem á quatros quadrinhos bordados. Ao começar o entremeio, representado pelo des. 64, que se faz ao comprido e que termina de ambos os lados por duas séries de bicos, é preciso ver que o fio trabalhador, de 24 cents. de tamanho ultrapasse na orla exterior, o do trama. O des. 62 indica como este é atado, e o des. 63 mostra de que maneira se emprega para os bicos, os fios que dobrão. A amostra tão simples, não necessita de explicação.



77. Bolsa para cortinas, toalhas, tapetes, etc

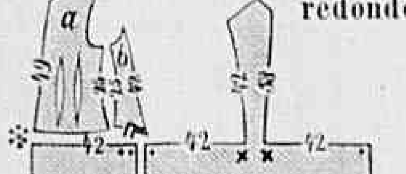
66 e 84. Lamberquim.

Bordado á matiz e applicações de veludo.

Nosso modelo é de panno preto, com applicações de veludo e figuras bordadas de diversos pontos. Muitos recortes são fixados por uma orla lisa, á ponto real, outros têm cercadura escura de retroz d'Alger, triplice, imitando o ponto de espiguilha. O fio de retroz é preso por ponto cruzado á torçal, como o da cercadura, des. 24 e 25 do numero de 16 de Outubro; e levantado com a agulha, depois de um ou mais pontos lisos, o que

84. Metade do bordado e applicação de veludo, do lamberquim, des. 66.

82. Metade do bordad para o estojo, des. 13.



83. Esboçosinho do costume, des. 92

é de magnifico effeito, no bordado A linha inferior do lamberquim indicada no des. 66, faz-se do mesmo ponto. Os outros p. do nosso modelo são mencionados no des. 81, ao natural, que explica tambem o emprego de torçal e fio d'ouro, seja para a moldura seja para as nervuras. A cercadura a ponto real, das applicações, deve ser de côr igual á do veludo, e confiamos a escolha das mesmas, ao bom gosto das nossas leitoras.

85. chapéo de pelucia com fita de setim azul. renda bordada a ouro o flores.

Explicação do figurino colorido n. 413.

Toilette de soirée. — De gorgorão azul celeste. O corpinho aberto adiante em coração, abotôa até a cintura ; a beira se ergue em sobresaia, na frente, formando um avental arredondado. Mangas á meio braço e saia enfeitada de dois crespos estreitos, o ultimo de cabeça.

Vestuario para menina.—De lãzinha côr de rosa clara, enfeitado de viézes de *foulard* de florinhas da mesma côr. Uma faxa desta ultima fazenda, é erguida por cima da saia e atada atraz.

Toilete para jantar.—Gorgorão e veludo lavrado côr de bronze escuro, são as fazendas desta *toilette*. A saia lisa finalisa por um crespo estreito, e corpinho de veludo, é de comprida aba adiante; atraz, a cauda pregada n'elle, por uma larga prega, compõe-se de um panno de veludo e outro de gorgorão, debruados e enfeitados.

88. Esboçosinho do costume, des. 92

A descripção no proximo numero.

87. Corpinho decotado, de bico.

Vide o desenho 49.

89. Esboçosinho do cost. des. 10.

Costas do des. 8?

86. Chapéo redondo de veludo preto com plumas, setim e pingentes de vidrilhos.

A descripção dos desenhos 67 á 83, 84, 87, 89, 91 á 93, será dada no proximo numero.

90 á 93. Toilettes de soirée e de visita.

90. Toilette com corpinho de abas e collete. Frente do des. 88, vide as mangas, des. 68 e 69.

91. Vestuario de abas genero-casaca. Costas do des. 89.

92. Vestuario com poloneza á sobresaia. Vide o esboço, des. 83.

93. Costume para menina.

RIO DE JANEIRO. TYP. A VAP. LOMBAERTS & COMP. RUA DA ASSEMBLÉA N. 78 E OURIVES N. 7.

Pl. 413.

A ESTAÇÃO.

Jornal illustrado para a familia

1879, Nr. 23.